

PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA: os elementos pós-textuais

Luiz Carlos dos Santos

As referências compõem a primeira seção dos elementos pós-textuais. Sugere-se o título “Referências” e não “Referências Bibliográficas”, pois àquelas são gênero e estas são espécies, assim como as “Referências Documentais” e “Referências Eletrônicas”. Portanto, erra o autor quando denomina uma seção de “Referências Bibliográficas”, quando no rol destas estão assentadas outras modalidades.

Saliente-se que as referências são todas as fontes que subsidiaram o pesquisador na construção do projeto de pesquisa, tanto as de cunho epistemológico, quer de natureza metodológica, bem assim as de caráter normativo (NBRs). “É um conjunto de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. (ABNT, 2005, p.2).

O pesquisador não deve ocultar fontes que serviram de base na elaboração de seu projeto, pois se assim proceder, agirá aeticamente. A investigação científica exige humildade, justiça, enfim, que o produto final tenha sido construído com ética e sem plágio de qualquer natureza. O ato de omissão de uma determinada fonte pode ser considerado um crime autoral.

Por outro lado, o pesquisador deve registrar nas “Referências” aquilo que realmente foi consultado na sua totalidade ou parcialmente. Assim, é falta de ética e ao mesmo tempo um risco para o pesquisador arrolar nas “Referências” uma obra no todo quando apenas um capítulo da mesma foi lido. A NBR 6023:2002, de autoria da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é o instituto disciplinador das “Referências”, todo estudioso/pesquisador deve tê-la, a fim de elaborar corretamente as suas fontes de informações/acervos.

Ressalte-se que cada tipo de fonte tem uma disciplina quando do seu registro: livro no todo? Capítulo de um livro com autoria? Monografia? Relatório? Parte de Monografia? Artigo e/ou matéria de revista? Publicação periódica como um todo? Artigo e/ou matéria de jornal? Legislação? Filme? DVD? Iconografia? Documento capturado em meio eletrônico? Portanto, o autor do projeto deve saber como assentar as informações colhidas com toda riqueza de detalhe que a mencionada norma requer.

Nessa esteira de indagações incluem-se: como fazer quando há mais de uma obra de determinado autor? Qual a ordem cronológica - as mais recentes para as mais remotas ou vice-versa? Como proceder quando a fonte é de um até três autores? Quando se usa a

expressão latina et al? Quando o pesquisador deve usar o travessão enquanto convenção (____)? Tudo isso está normalizado na NBR 6023:2002 da ABNT.

Em relação ao “Glossário”, elemento opcional, que relaciona termos técnicos e/ou expressões dúbias, explicitando o significado de cada palavra no contexto do projeto, em ordem alfabética; fica a critério do pesquisador sua elaboração ou não, como prevê o subitem 4.3.2 da NBR 15287:2005 da ABNT.

Concernentemente aos Apêndices, ilustrações de autoria do pesquisador, por exemplo, o questionário a ser aplicado na execução da pesquisa, o correto é que sejam utilizadas letras maiúsculas “A”, “B”, “C”..., quantos necessários e, as denominações - “Formulário”, “Questionário”, em caixa baixa, de acordo com o que estabelece o subitem 4.3.3 da referida norma.

No tocante aos Anexos, também elemento opcional, ilustração de outrem, trazida para o trabalho, o procedimento é idêntico aos Apêndices, conforme prevê o subitem 4.3.4 da NBR 15287:2005 da ABNT.

Finalmente, cabe no projeto de pesquisa, enquanto elemento pós-textual, de natureza facultativa, a seção “Índice”, cuja elaboração deve atender ao preconizado na NBR 6034 da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Em suma, o projeto de pesquisa tem como elemento pós-textual obrigatório, somente as “Referências”.